



Distribuição amostral dos estimadores

Universidade Estadual de Santa Cruz

Ivan Bezerra Allaman

Cronograma

1. Introdução
2. Distribuição amostral da média
3. Distribuição amostral da proporção
4. Teorema do limite central
5. Aplicações



Introdução

- A **distribuição amostral** de um estimador é a distribuição dos possíveis valores desse estimador, *se examinássemos todas as possíveis amostras de tamanho n* extraídas aleatoriamente de uma população.



Distribuição amostral da média (\bar{X})

- Se extraíssemos todas as possíveis amostras de tamanho n de uma população e calculássemos a média de cada amostra, qual seria a distribuição dessas estimativas?
- Ver simulação no site <http://nbcgib.uesc.br/lec/avale-es/amb-virtual/inferencia/dist-amostral>.



- Uma vez que descobrimos como é distribuído a média amostral, precisamos saber quais são os seus parâmetros.



Logo, podemos concluir que os estimador \bar{X} tem distribuição normal com média igual a da população (μ) e variância igual a variância da população dividida pelo tamanho amostral (σ^2/n). Simbolicamente,

$$\bar{X} \sim N \left(\mu, \frac{\sigma^2}{n} \right)$$



Aplicação

1. O diâmetro interno de um anel de pistão selecionado aleatoriamente é uma variável aleatória com valor médio de 12 cm e desvio padrão de 0,04 cm.

a. Se \bar{X} é o diâmetro médio para uma amostra aleatória de $n = 16$ anéis, em que a distribuição amostral de \bar{X} está centralizada, qual é o desvio padrão da distribuição de \bar{X} ?

Sabemos que \bar{X} é uma variável aleatória que tem distribuição normal e cujo o desvio padrão é $\sigma_{\bar{X}} = \sigma/\sqrt{n} = 0,04/\sqrt{16} = 0,01$.



b. Responda as questões propostas no item (a) para um tamanho de amostra de $n = 64$ anéis.

Seguindo o mesmo raciocínio tem-se:
 $\sigma_{\bar{X}} = \sigma/\sqrt{n} = 0,04/\sqrt{64} = 0,005$.

c. Para qual das duas amostras aleatórias, a do item (a) ou a do item (b), \bar{X} é mais provável de estar dentro de 0,01cm de 12 cm? Explique seu raciocínio.

Vimos que a medida que o tamanho a amostra cresce, a distribuição amostral da \bar{X} tende a se concentrar ao redor do verdadeiro parâmetro que neste caso é 12 cm. Logo, a amostra do item (b) é mais provável.

Distribuição amostral da proporção (p)

- A mesma pergunta que fizemos para o estimador \bar{X} cabe também para o estimador p .
- Ver simulação no site <http://nbcgib.uesc.br/lec/avale-es/amb-virtual/inferencia/dist-amostral>.



Vamos descobrir quais são os parâmetros do estimador.



Logo, podemos concluir que o estimador p tem distribuição aproximadamente normal com média igual a da população (π) e variância igual a variância da população dividida pelo tamanho amostral ($(\pi(1 - \pi))/n$). Simbolicamente,

$$p \cong N \left(\pi, \frac{\pi(1 - \pi)}{n} \right)$$

Aplicação

1. Uma firma de pesquisa de mercado realiza pesquisas telefônicas com um índice histórico de 40% de respostas. Qual é a probabilidade de, em uma nova amostra de 400 números telefônicos, pelo menos 150 pessoas colaborarem e responderem às perguntas? Em outras palavras qual é a probabilidade de a proporção da amostra ser de, pelo menos, $150/400 = 0,375$?

Sabemos que a distribuição amostral de p é aproximadamente normal. Então neste caso, $E(p) = 0,4$ e $\sigma_p = \sqrt{0,4 \cdot 0,6/400} = 0,0244$. Considerando a distribuição normal e utilizando um aplicativo de sua preferência tem-se:

$$P(p > 0,375) = 0,8472.$$



Teorema do limite central

- E se a população não tiver distribuição normal, qual a distribuição amostral de \bar{X} ?
- Segundo o *teorema do limite central*, \bar{X} terá distribuição aproximadamente normal como podemos observar na simulação no seguinte endereço:
<http://nbcgib.uesc.br/lec/avale-es/amb-virtual/inferencia/dist-amostral>.

